

COLATINA O 2º FÓRUM DAS ÁGUAS DO RIO DOCE ESTÁ MONTADO NA PRAÇA DO SOL POENTE

Educação ambiental marca Fórum de Águas do Rio Doce

Os vilões do Rio Doce e a forma de combatê-los foram os destaques do evento, que termina hoje

NILO TARDIN

nrtardin@redegazeta.com.br

COLATINA. As lições de educação ambiental e preservação da vida às margens do Rio Doce conquistaram ontem a atenção do público que foram conferir o 2º Fórum das Águas do Rio Doce, feira ecológica montada na Praça do Sol Poente, em Colatina, no Norte do Estado. O evento termina hoje.

O minicurso de Direito Ambiental também agradou juristas, bacharéis e estudantes de Direito. A Secretaria de Educação de Colatina aproveitou para discutir novas diretrizes do calendário até 2007 alusivas ao ensino ecológico.

Trabalho. Escolas de Colatina e Baixo Guandu apresentaram pelos 30 trabalhos que



PARA APRENDER. Crianças e adolescentes de escolas da região deram uma lição de ecologia, com apresentação de 30 trabalhos. FOTO: NILO TARDIN

destacam o Rio Doce, os vilões que atacam as águas e como combatê-los. Três colégios de Baixo Guandu, Júlia Fischer, Clementino Gobbo e Presidente Kennedy usaram materiais recicláveis para recriar a bacia hídrica do Rio Doce, da nascente no município de Ressaquinha, em Minas Gerais, até foz em Regêncina no Espírito Santo.

Jaine de Souza e Lucas Godinho, de 13 anos, e Fabrício Silva, 14, tinham na ponta da

língua a mensagem de preservação. “As pesquisas indicam que, se nada for feito até 2050, pode ocorrer uma catástrofe ambiental na bacia do Rio Doce”, disse Lucas.

A professora da Escola José Fachetti Sheyla Kunde, 23, e a aluna Daine Rodrigues, 14, mostravam os tipos de irrigação e seus efeitos na lavoura. No estande, o visitante aprende que o canhão de água de aspersão chega a gastar 17,8 mil litros de água por hora.